



PROCESSO DE PROMOÇÃO 2025
QUADRO DO MAGISTÉRIO | ANOS: 2018 / 2019 / 2020 / 2021 / 2022 / 2023

004. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ARTE PROFESSOR II – ARTE

(OPÇÕES: 006 E 028)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

- 01.** Considerando o que estabelece a *Constituição da República Federativa do Brasil* de 1988, no parágrafo 1º de seu artigo 218, receberá tratamento prioritário do Estado a
- (A) educação financeira para a autonomia e o progresso individual.
 - (B) pesquisa científica básica e tecnológica.
 - (C) aprendizagem de conteúdos lógico-matemáticos.
 - (D) preparação moral e cívica para a vida pública.
 - (E) formação técnica e profissional no ensino médio.
- 02.** Marcelo, aluno do 3º ano do ensino fundamental na rede estadual de São Paulo, tem faltado frequentemente às aulas sem apresentar justificativa, prejudicando seu desempenho. Após esgotarem os recursos internos, conforme o artigo 56 da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*), os dirigentes escolares devem
- (A) solicitar a transferência de Marcelo para uma unidade escolar mais próxima de sua residência.
 - (B) comunicar o caso ao Conselho Tutelar.
 - (C) instaurar uma comissão para investigar as condições familiares do estudante.
 - (D) solicitar um assistente socioeducativo para acompanhar o estudante.
 - (E) solicitar a suspensão dos benefícios sociais recebidos pela família do estudante.
- 03.** O artigo 1º da Lei nº 9.394/1996, em seu parágrafo 2º, estabelece que a educação escolar deverá vincular-se
- (A) ao contexto de internacionalização e à prática global.
 - (B) ao academicismo e à prática científica.
 - (C) ao exercício partidário e à prática cívico-democrática.
 - (D) ao mundo do trabalho e à prática social.
 - (E) aos valores da família e à prática moral.
- 04.** No documento *Currículo Paulista* (2019), as competências gerais propostas pela *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) são
- (A) preteridas.
 - (B) retificadas.
 - (C) reiteradas.
 - (D) abreviadas.
 - (E) flexibilizadas.
- 05.** Entre as diretrizes traçadas para o *Plano Estadual de Educação de São Paulo* (Lei nº 16.279/2016), em seu artigo 2º, está a
- (A) consolidação das metodologias ativas, com ênfase nas habilidades socioemocionais e na resolução de problemas como metas de desenvolvimento.
 - (B) redução do analfabetismo, com prioridade absoluta às crianças e aos adolescentes.
 - (C) ampliação do atendimento escolar em todo o território estadual, com manutenção dos índices de qualidade da educação alcançados na capital.
 - (D) formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.
 - (E) promoção do ensino híbrido como pressuposto de realização da Educação Básica, em todas as suas etapas.
- 06.** A *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* (Decreto nº 6.949/2009), em seu artigo 2, apresenta uma lista de definições. Uma delas equivale à concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados, na maior medida possível, por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou projeto específico, mas sem excluir as ajudas técnicas para grupos específicos de pessoas com deficiência, quando necessárias. Trata-se
- (A) do desenho universal.
 - (B) do projeto integrador.
 - (C) da tecnologia assistiva.
 - (D) da intervenção material.
 - (E) da terminalidade específica.
- 07.** A *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) afirma que o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço disponibilizado para estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial. De acordo com o documento, o referido serviço tem como característica ser
- (A) equivalente ou próximo a um reforço escolar institucionalizado.
 - (B) substitutivo ao ensino regular comum.
 - (C) disponibilizado exclusivamente em salas de recursos.
 - (D) realizado exclusivamente em salas de aula regular.
 - (E) complementar ou suplementar no apoio do processo de aprendizagem.

08. De acordo com o inciso V do artigo 4º da Resolução nº 1/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, é correto afirmar que
- (A) a inserção curricular da Educação em Direitos Humanos deve dar-se sempre de forma interdisciplinar, evitando-se abordá-la como conteúdo específico das disciplinas já existentes.
 - (B) a Educação em Direitos Humanos envolve reparação das diferentes formas de violação de direitos.
 - (C) os Direitos Humanos aplicam-se prioritariamente a cidadãos em vulnerabilidade, como aqueles em situação prisional ou outra forma de privação de liberdade.
 - (D) o princípio que fundamenta a Educação em Direitos Humanos é a prevalência jurídica das minorias.
 - (E) os Direitos Humanos são de caráter essencialmente liberal e individual.
09. O artigo 78 da Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*) estabelece que o Sistema de Ensino da União, com a colaboração das agências federais de fomento à cultura e de assistência aos índios, desenvolverá programas integrados de ensino e pesquisa, para oferta de educação escolar _____ aos povos indígenas.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- (A) compensatória e supletiva
 - (B) adaptada e flexível
 - (C) bilíngue e intercultural
 - (D) profissionalizante e tecnológica
 - (E) híbrida e globalizada
10. Tendo em vista os princípios e as diretrizes da política migratória brasileira (especificamente, o artigo 3º da Lei nº 13.445/2017), é correto afirmar que o acesso do migrante a serviços, programas e benefícios sociais, bens públicos, educação, assistência jurídica integral pública, trabalho, moradia, serviço bancário e seguridade social é
- (A) vetado a cidadãos apátridas.
 - (B) variável, em razão dos critérios de admissão em território nacional.
 - (C) vetado a residentes fronteiriços, exceto em caso de acordo de cooperação entre países.
 - (D) igualitário e livre.
 - (E) concedido em função da lei do país de origem do migrante, preservando a isonomia.
11. Assinale a alternativa que apresenta uma asserção coerente com o que pressupõe e determina o Decreto nº 55.588/2010.
- (A) Os direitos da diversidade sexual constituem direitos humanos e sua proteção requer ações efetivas do Estado.
 - (B) Toda pessoa tem direito a ser tratada, preferencialmente, de forma correspondente ao seu sexo biológico.
 - (C) Transexuais e travestis possuem orientação sexual comprovadamente distinta do sexo biológico.
 - (D) O direito à escolha de tratamento nominal por transexuais e travestis é reservado ao contexto das organizações civis.
 - (E) A redesignação sexual é condição necessária e suficiente para a garantia do direito à escolha de tratamento nominal.
12. De acordo com o documento *Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004), assinale a alternativa correta.
- (A) Compete ao Conselho Escolar incentivar a autonomia e a improvisação pedagógica, valorizando a experiência acumulada dos profissionais.
 - (B) O projeto político-pedagógico elaborado por especialistas e aprovado pelo Conselho Escolar tem a vantagem de representar com maior precisão os anseios da comunidade.
 - (C) O Conselho Escolar tem atuação fundamental, mas limitada, sendo-lhe vetado o acompanhamento da gestão administrativo-financeira das unidades escolares.
 - (D) O Conselho Escolar tem funções deliberativas, consultivas, fiscais e mobilizadoras, que se orientam para a construção de uma educação de qualidade social.
 - (E) A cultura patrimonialista é um dos fundamentos que subsidiam a atuação do Conselho Escolar, instância também encarregada de proteger o bem comum.

13. Leia o excerto a seguir:

“Uma professora de uma escola municipal de Queimados, na Baixada Fluminense, foi afastada após responsáveis de alunos denunciarem declarações racistas postadas em uma rede social. A Secretaria de Educação abriu um procedimento disciplinar para averiguar a denúncia. [...]”

Segundo as denúncias, foram postadas nas redes sociais de Michele frases como ‘a penalidade para quem comete racismo contra brancos deveria ser morar na África’; e ‘acho que vou passar carvão na pele para trabalhar em Queimados. Não vai adiantar. Só se eu fosse corrupta’.”

(G1 Rio, 04.09.2024. Adaptado)

Considerando o que expõe o parágrafo único do artigo 6º da Resolução CNE/CP nº 1/2004, que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*, se houver comprovação de racismo na conduta da professora, o caso deve ser tratado como

- (A) crime imprescritível e inafiançável.
- (B) contravenção grave resultante em suspensão preventiva.
- (C) irregularidade institucional cabível de procedimento disciplinar.
- (D) infração penal passível de multa fixada em 10 salários mínimos.
- (E) infração administrativa inimputável.

14. Azambuja e Silva (2024) observam que, como as tecnologias da inteligência e da cultura se desenvolvem em uma velocidade cada vez maior, o educador precisa

- (A) evitar a entrada na escola das tecnologias cognitivo-culturais, nocivas ao desenvolvimento da criança.
- (B) atualizar-se do ponto de vista do domínio das novas tecnologias intelectuais e culturais em um processo conhecido como *technotização*.
- (C) preparar-se para sua gradual substituição pela inteligência artificial em tarefas criativas e de pensamento crítico, em um processo denominado *technocrítico*.
- (D) especializar-se nos conhecimentos tecnocientíficos, armazenando de modo crescente e contínuo conhecimentos cada vez mais especializados.
- (E) submeter-se ao caráter inexorável da ascensão das inteligências artificiais e da cultura digital, passando a utilizá-las intensamente em sua atuação.

15. Ao abordarem o tema da avaliação e discutirem o que a escola pode fazer para melhorar seus resultados, Carvalho e Menezes (*in* Carvalho *et al.*, 2007) apresentam algumas considerações sobre o que se denomina *efeito-escola*. A esse respeito, os dois pesquisadores concordam que

- (A) o efeito-escola permanece inalterado quando a instituição se une à família, embora isso potencialize a qualidade das relações democráticas.
- (B) a escola é a maior responsável pelo desempenho do aluno, e aprimorar seu efeito melhora a aprendizagem em taxas próximas a 90%.
- (C) os efeitos da escola são mais significativos a curto prazo, ao passo que os efeitos da família e da comunidade são mais expressivos a longo prazo.
- (D) há uma estabilidade no efeito-escola que se mantém linear em diferentes contextos sociais, públicos ou privados.
- (E) a escola tem um efeito relativo nos ganhos de aprendizagem de crianças e adolescentes, pois há outros fatores com impacto significativo.

16. Paula é professora do ensino fundamental na rede estadual de São Paulo e recentemente foi transferida para uma nova unidade. Após algumas semanas de trabalho, ela já se sente adaptada ao ambiente e está aliviada com a sensação de que, nesta nova equipe, não há conflitos, diferentemente da escola onde lecionava antes, marcada por tensões explícitas. Considerando a perspectiva de Ceccon *et al.* (2009), a percepção de Paula acerca da nova equipe é

- (A) equivocada, pois conflitos são inerentes às interações e, portanto, não podem ser eliminados.
- (B) acertada, pois a ocorrência de conflitos denota violências implícitas às relações de um grupo.
- (C) equivocada, pois conflitos são sempre construtivos, direcionando ao avanço da equipe.
- (D) acertada, pois, onde existe diversidade, movimento e diálogo, não existe conflito.
- (E) equivocada, pois a real ausência de conflitos decorre de apatia e falta de compromisso do grupo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

17. Entre as técnicas apresentadas por Lemov (2023) em seu livro *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*, há algumas especificamente voltadas à preparação da aula. A esse respeito, conforme as proposições do autor, a técnica *Planeje em dobro* consiste em
- (A) elaborar o planejamento pedagógico em duplas, para que a responsabilidade pelas escolhas didáticas possa ser compartilhada.
 - (B) programar atividades a serem realizadas em duplas de alunos, já que a aprendizagem por pares é a técnica mais eficiente de acordo com estudos científicos.
 - (C) manter atenção redobrada quanto ao domínio dos conteúdos, evitando que erros possam ocorrer durante a aula.
 - (D) planejar não apenas o que o professor deverá fazer em cada etapa das atividades, mas também o que os alunos deverão fazer.
 - (E) abranger o dobro do tempo de aula disponível, de modo que sempre haja atividades para propor aos alunos que terminam antes do previsto.
18. Segundo Lemov (2023), quando os alunos conseguem ler com fluência, sua memória de trabalho é liberada para pensar com mais profundidade sobre o texto, e sua compreensão e habilidade para analisar aumentam. Para o autor, a leitura fluente é um exemplo do seguinte princípio:
- (A) não esquecemos aquilo que aprendemos.
 - (B) a capacidade da memória de trabalho é ilimitada.
 - (C) hábitos aceleram a aprendizagem.
 - (D) a aprendizagem é inversamente proporcional à atenção.
 - (E) a motivação para a aprendizagem é determinada por fatores internos ao indivíduo.
19. Em suas ponderações acerca da inclusão escolar, Mantoan (2015) endossa a proposição de
- (A) uma perspectiva pautada pela adaptação curricular na escola comum, conforme o modelo das escolas especiais.
 - (B) uma tomada da diferença como parâmetro, sem que a igualdade seja fixada como norma.
 - (C) uma lógica baseada na igualdade enquanto categoria assegurada por princípios liberais.
 - (D) uma ética fundada na tolerância das deficiências enquanto definidoras do sujeito.
 - (E) uma naturalização das diferenças, pois são marcas indelévels de quem foge à normalidade.
20. Ao planejar o final de seu semestre letivo, o professor Ângelo está se organizando para dar aos estudantes de sua turma um retorno quanto às atividades feitas no período. Tendo lido recentemente o livro de Williams (2005), Ângelo se prepara para dar um *feedback equilibrado*, o qual, para o autor, consiste no equilíbrio entre
- (A) a linguagem firme e a tranquila.
 - (B) a devolutiva coletiva e a individual.
 - (C) a avaliação feita pelo professor e a feita por pares.
 - (D) o retorno positivo e o corretivo.
 - (E) o rigor e a condescendência.

21. Observe a imagem.



Albert Eckhout – “A Mameluca”, 1641

Nationalmuseet, Copenhagen

Para Barcinski (2015), o conjunto de pinturas realizadas por Albert Eckhout contribuiu para o imaginário europeu na construção de uma imagem do Brasil. Algumas peças do conjunto ganharam status de coleção etnográfica por seu cuidado nas representações. Segundo a autora, essas pinturas — da qual “A Mameluca” é um exemplo — revelam, cada uma delas, também uma intenção narrativa bastante explícita.

Assim, “A Mameluca” seria uma indicação

- (A) das possibilidades de entrecruzamento racial.
- (B) das relações econômicas mantidas entre as colônias francesas e países da África.
- (C) dos laços afetivos que uniam escravizados e colonizadores.
- (D) da liberdade de atuação das mulheres contribuindo para a economia colonial.
- (E) da admiração dos europeus pelas civilizações das colônias.

22. Marques (2018) indica uma alteração no conceito de arte que, segundo a autora, transformou-se durante os anos 1960, caracterizada por

- (A) fundamentação no campo tecnológico, utilizando, para isso, as redes e as ferramentas computacionais que transformaram a visualidade.
- (B) retorno aos elementos tradicionais que enfatizavam os aspectos técnicos das linguagens artísticas, gerando uma formação artística tecnicista.
- (C) fortalecimento dos estudos de caráter histórico no campo artístico, de maneira que as obras, a partir desse momento, e de forma invariável, dialogam com outras, de outras temporalidades.
- (D) forte ligação com o campo teatral, fazendo, dessa forma, com que a performance e o happening sejam as linguagens principais da arte desde então.
- (E) multidisciplinaridade, que criou um novo espaço estético, apresentando categorias instáveis e difusas, o experimentalismo.

23. Observe a imagem.



BARCELOS

Desenho de apapaatai – Coleção Barcelos

Os artistas, autores de máscaras, painéis e também de desenhos em papel de grande apelo plástico, localizam em sonhos sua inspiração para a representação, no caso específico dos apapaatai, seres sobrenaturais causadores de doenças e passíveis de serem apaziguados através da promoção de grandes festas em sua homenagem. Neste caso, são fabricadas suas 'roupas', que serão encenadas na forma de máscaras de grandes proporções. Os desenhistas deste povo são os xamãs ou pajés da aldeia, os que sabem sonhar com estes seres sobrenaturais. Deste modo, os xamãs tornam-se os maiores artistas desta sociedade, pois, ao sonharem com os apapaatai, seres invisíveis a olho nu, criam novas imagens destes seres, que serão materializadas na forma de máscaras rituais.

(LAGROU, 2003. Adaptado)

A descrição corresponde ao que é praticado pelo povo

- (A) Nambikwara.
- (B) Wauja.
- (C) Mebêngôkre.
- (D) Waiãpi.
- (E) Kadiwéu.

24. Observe a imagem.



Arrufos (1887) – Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro

A pintura “Arrufos”, de 1887, foi realizada por um artista que superou os ensinamentos acadêmicos, usando recursos da arte moderna, como o Impressionismo, o Pontilhismo e o Futurismo.

Trata-se de

- (A) Belmiro de Almeida.
 - (B) Almeida Júnior.
 - (C) Vitor Meireles.
 - (D) Pedro Américo.
 - (E) Jean-Baptiste Debret.
25. Para Barcinski (2015), diferente do projeto modernista, o Concretismo brasileiro busca legitimar as concepções
- (A) libertárias, nacionalistas e revolucionárias.
 - (B) capitalistas, latino-americanas e reacionárias.
 - (C) liberalistas, locais e desenvolvimentistas.
 - (D) igualitárias, universalistas e progressistas.
 - (E) classistas, regionalistas e conservadoras.
26. Refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais. (Currículo Paulista. Infantil e Fundamental, 2019)

O descritivo corresponde à qual dimensão do conhecimento em Arte?

- (A) Expressão.
- (B) Produção.
- (C) Crítica.
- (D) Criação.
- (E) Estética.

27. Para Barbosa (2014), em 1929 um museu norte americano foi fundado com o explícito objetivo didático de levar a uma compreensão da arte moderna, sendo um dos pioneiros da moderna arte-educação em museus, com fundamentação teórica de Victor D’Amico, importante arte-educador.

O museu que propôs essa ação foi:

- (A) o Museu Smithsonian de Arte Americana, em Washington.
 - (B) o Museu de Arte Moderna, em Nova York.
 - (C) o Museu Metropolitano, em Nova York.
 - (D) o Museu Whitney de Arte Americana, em Nova York.
 - (E) a Galeria Nacional de Arte, em Washington.
28. Segundo Lavelberg (2017), “Descrevendo”, “Analisando”, “Interpretando”, “Fundamentando” e “Revelando” são etapas de desenvolvimento da compreensão estética elaborada por qual autor?
- (A) Monique Brière.
 - (B) Viktor Lowenfeld.
 - (C) Abigail Housen.
 - (D) Michael Parsons.
 - (E) Robert William Ott.

29. Este modelo educacional em Arte tinha como base a abstração de uma gramática visual com seis elementos básicos, para que os estudantes usassem tais elementos em seus trabalhos de criação e, também, eram propostas atividades de desenho de observação do entorno, para valorizar o contexto. Tais propostas visavam a valorização de uma cultura autóctone.

(Lavelberg, 2015. Adaptado)

O descritivo trata de um dos eixos de referência da Proposta Triangular, de Ana Mae Barbosa, que é

- (A) a Discipline Based Art Education.
- (B) as Escuelas al Aire Libre.
- (C) o Ensino de Arte como Desenvolvimento da Criatividade.
- (D) o Critical Studies in Art Education.
- (E) a Teoria Crítica.

30. Essa abordagem de ensino em Arte propõe que aprender a linguagem da arte implica desenvolver técnica, crítica e criação e, portanto, as dimensões sociais, culturais, criativas, psicológicas, antropológicas e históricas do homem. Nela, o desenvolvimento crítico para a arte é o núcleo fundamental, sendo que tal capacidade se desenvolve através do ato de ver, associado a princípios estéticos, éticos e históricos, ao longo de quatro processos, distinguíveis, mas interligados: descrição, análise, interpretação e julgamento.
- Para Barbosa (2014), essa é a definição da teoria de
- (A) Edmund Feldman.
 (B) Rosa Lavelberg.
 (C) Elliot Eisner.
 (D) Analice Dutra Pillar.
 (E) Anamélia Bueno Buoro.
31. Entendendo uma nova concepção de cenografia, ao final do século XIX e início do XX, Edward Gordon Craig propõe que a expressividade da cenografia deve estar ligada ao todo da encenação, que envolve não só o ator, mas tudo que se relaciona com ele no palco. Tal concepção propunha o que seriam as bases da cenografia do futuro, empregando recursos tecnológicos de ponta. Para Koudela (2015), as concepções de Craig acompanham a de outro encenador. Ambos empregaram a luz elétrica, utilizando a luz como instrumento de revelação de estados emocionais e dando início à fusão e integração das artes e ciências.
- O descritivo aponta, além de Craig, para as elaborações de
- (A) Samuel Beckett.
 (B) Bertolt Brecht.
 (C) Adolphe Appia.
 (D) Eugène Ionesco.
 (E) Constantin Stanislavski.
32. É no bojo do movimento revolucionário do final do século XIX e início do XX que emerge a matriz desse tipo de teatro, com objetivo de propagar as ideias do comunismo. Trata-se de um teatro que não propõe apenas a experiência estética, mas que funciona também como ação cultural. Outra definição o concebe como uma modalidade de teatro de partido, um teatro de partido comunista, elaborado por artistas envolvidos naquele movimento revolucionário. (Koudela, 2015. Adaptado)
- O excerto trata da definição de teatro
- (A) de agit-prop.
 (B) Pobre.
 (C) do Oprimido.
 (D) Documentário.
 (E) do Absurdo.
33. Assinale a alternativa que apresenta a definição da Mímica, segundo Reverbel (1996).
- (A) Peça teatral ou ação interpretada somente através de gestos, normalmente exagerados, o que a aproxima do burlesco. Importante componente de toda a representação teatral, particularmente nos espetáculos que exigem a exteriorização máxima do jogo do ator.
 (B) Representação que consiste na reprodução exata de uma pessoa, de um animal ou de uma ação, fazendo-a parecer real para o espectador.
 (C) Movimentação dos atores em cena, em função do texto da peça teatral: entradas, saídas, posturas. A marcação pode ser representada por anotações gráficas ou maquetes.
 (D) Conjunto de expressões fisionômicas que tem uma função paraverbal (comunicação de um sentimento ou sensação). Também é denominada linguagem de ação.
 (E) Espaço criado pelo jogo da interpretação do ator em cena, composto por seus gestos ou palavras, sua evolução dentro do elenco. Espaço gestual.
34. O objetivo central do Teatro do Oprimido, segundo Koudela (2015), é
- (A) compreender que a arte está acima das divisões sociais, classistas ou culturais.
 (B) fazer com que o praticante assuma sua função como protagonista, no teatro e na sociedade.
 (C) considerar o trabalho dos atores e atrizes como propositores de conceitos e esclarecimentos aos públicos.
 (D) demonstrar um tipo de abordagem teatral que se fundamenta na improvisação.
 (E) recuperar a divisão entre palco e plateia em contexto de uma prática ao ar livre.
35. Em sua característica híbrida, essa forma teatral transita entre a performance, a pintura, a escultura e a arte do objeto no espaço, enfatizando a imaginação onírica do espectador. Dentro dessa perspectiva, diferentes sequências de movimentos, de deslocamentos de cena, de ritmos que podem ir do lento ao frenético, do desaparecimento e do aparecimento dos objetos, das projeções de silhuetas, transformam o espaço cênico em uma paisagem em movimento, numa dramaturgia visual.
- (Koudela, 2015. Adaptado)
- O excerto descreve o
- (A) Teatro de Sombras.
 (B) Teatro de Formas Animadas.
 (C) Teatro-Fórum.
 (D) Teatro da Espontaneidade.
 (E) Teatro de Figuras Alegóricas.

- 36.** No Currículo Paulista, a Dimensão do Ensino de Arte denominada Estesia refere-se
- (A) à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.
 - (B) ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa, que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas.
 - (C) ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.
 - (D) às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.
 - (E) ao deleite, ao prazer, ao estranhamento, à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.
- 37.** Improvisação a partir de temas ou situações, também denominado jogo teatral, é uma criação e representação coletiva, bastante aplicada em escolas. Trata-se da definição de Reverbel (1996) para
- (A) Imaginação dramática.
 - (B) Interpretação.
 - (C) Jogo Dramático.
 - (D) Espontaneidade.
 - (E) Construção Dramática.
- 38.** É o conjunto das propostas relacionadas à utilização do jogo teatral como mediador da emergência de soluções cênicas diversas, nas quais a participação dos jogadores se torna constitutiva do resultado final. Essa proposta, considerando que “a necessidade de criar parceria e ao mesmo tempo de assegurar o toque do diretor [encenador] sobre a produção exige uma abordagem não autoritária”, afirma, propositivamente, que “a direção não vem de fora, mas das necessidades dos jogadores e das necessidades teatrais do momento”. Ao se colocar como um participante de uma equipe de jogo, o professor-encenador pode encontrar um equilíbrio entre a necessidade de coordenar e a importância de compartilhar. O horizonte descortinado pela multiplicidade de funções voltadas para um objetivo comum reaviva o desejo de se estabelecerem bases mais democráticas de construção de uma coletividade que não anule as individualidades.
- (Koudela, 2015. Adaptado)
- A definição aponta para as propostas educacionais de
- (A) Jean-Pierre Rygaert.
 - (B) Flávio Desgranges.
 - (C) Olga Reverbel.
 - (D) Peter Slade.
 - (E) Viola Spolin.
- 39.** Segundo Koudela (2015), o movimento Escola Nova estudou as manifestações próprias do desenvolvimento da criança como fonte para a ação e intervenção do professor. Nesse sentido, segundo a autora, no âmbito da pedagogia do teatro, o movimento destacou
- (A) a importância das referências históricas em arte para propostas em ensino de Arte.
 - (B) a necessidade da prática de leitura de obras de arte como parte dos processos de ensino em Arte.
 - (C) o inter-relacionamento, em sala de aula, dos aspectos críticos, estéticos, históricos e de produção em arte.
 - (D) o papel do brincar e do faz de conta como espaço de construção da inteligência.
 - (E) o foco na apreciação dos espetáculos teatrais fora do âmbito escolar.

40. Entende-se como mediação o espaço reservado para ampliar e/ou estreitar a relação do espectador com a obra de arte. Ela se ocupa do processo estético do criador e busca interligá-lo ao público, possibilitando o acesso à obra de arte. Seu principal objetivo é formar apreciadores capazes de contextualizar a experiência estética proposta pelo artista. (...) Especificamente no teatro, quando falamos em mediação teatral, estamos nos referindo ao diálogo entre a encenação e o público.

(Koudela, 2015. Adaptado)

Nesse sentido e na situação de mediação, segundo Koudela (2015), se dá a oportunidade

- (A) dos autores das obras reforçarem o sentido que querem que os públicos captem de sua produção.
- (B) do público ser considerado como um cocriador do espetáculo.
- (C) de divulgação de obras conhecidas apenas por especialistas.
- (D) do público compreender a obra em seu significado original.
- (E) do público acessar informações adequadas sobre obras e artistas.

41. A música é a mais imediata expressão de eros, uma ponte entre ideia e fenômeno. Nessa concepção, o principal papel da música é pedagógico, pois, sendo responsável pela ética e pela estética, está implicada na construção da moral e do caráter da nação, o que a transforma em evento público e não privado. Cada melodia, cada ritmo e cada instrumento tem um efeito peculiar na natureza moral da *res pública*. Para essa concepção, a boa música promove o bem-estar e determina as normas de conduta moral, enquanto a música de baixa qualidade a destrói.

(Fonterrada, 2008. Adaptado)

Segundo Fonterrada, tal concepção do papel da música se localiza no período

- (A) do Império Romano.
- (B) medieval.
- (C) helenístico.
- (D) do Renascimento.
- (E) barroco.

42. Surgida no início do século XVIII e desenvolvida por Werkminster em sua obra Harmonologia, essa teoria explicava e estabelecia regras para os eventos musicais a partir de estados emocionais.

Segundo Fonterrada (2008), a denominação dessa abordagem é

- (A) Teoria dos Afetos.
- (B) Ária da Corte.
- (C) Doutrina das Figuras.
- (D) Monodia.
- (E) Ars Nova.

43. A forma musical na qual uma linha melódica é cantada ou tocada primeiro e, logo após, é imitada por uma segunda voz, ou mais de uma, que canta a mesma melodia, mas começa depois que a anterior começou, é denominada

- (A) canto responsorial.
- (B) cânone.
- (C) escala.
- (D) ostinato.
- (E) timbre.

44. A propriedade do som que, acusticamente, indica a frequência sonora e nos provoca a sensação de um som mais agudo ou mais grave é

- (A) intensidade.
- (B) melodia.
- (C) duração.
- (D) altura.
- (E) timbre.

45. Murray Schafer, segundo Almeida (2011), desenvolve um trabalho centrado na improvisação e sensibilização, que define como “campo sonoro total, dentro do qual nos encontramos”, e que caracteriza

- (A) a Paisagem Sonora.
- (B) a Rítmica.
- (C) o Bloco Sonoro.
- (D) a Inteligência Auditiva.
- (E) a Obra de Arte Total.

46. Metodologia a partir da utilização da palavra, da dança e de arranjos de música folclórica para um conjunto de instrumentos de percussão em que os instrumentos de placa de madeira e de metal formam os naipes melódicos. Foi inspirado nos instrumentos de percussão da orquestra e nas marimbas africanas, para os seus interesses didáticos. Os instrumentos desse naipe melódico são divididos de acordo com a tessitura, e foi utilizada a nomenclatura de classificação das vozes em um coral para nomeá-los: glockenspiel (um metalofone muito agudo), xilofones e metalofones sopranos (os mais agudos), xilofones e metalofones contraltos (os médios) e xilofones baixos (os mais graves).

(Almeida, 2011)

Trata-se da abordagem de ensino musical de

- (A) Hans-Joachim Koellreutter.
- (B) Emile Jacques Dalcroze.
- (C) Zóltan Kodály.
- (D) Teca de Alencar Brito.
- (E) Carl Orff.

47. Segundo Fonterrada, a proposta educacional de Shinichi Suzuki tem como característica
- (A) um instrumental planejado e específico, que permite experimentação.
 - (B) a utilização do manossolfa, que alia sinais manuais às notas musicais.
 - (C) o estímulo à execução de ouvido, a partir de intenso estímulo auditivo.
 - (D) sua base no canto coletivo e no solfejo.
 - (E) a referência em pesquisa sobre musicologia a partir da produção cultural da região do autor.

48. Na proposição de atividades de construção de instrumentos musicais, Almeida (2011) classifica os instrumentos a partir de como são produzidos. Aquela categoria de instrumentos cujo som é produzido pelo próprio corpo por meio de percutir, raspar e chacoalhar.

Trata-se de

- (A) eletrofonos.
- (B) idiofonos.
- (C) cordofonos.
- (D) membranofonos.
- (E) aerofonos.

49. Os objetos de conhecimento, presentes no componente Arte, do Currículo Paulista, etapa Ensino Médio, foram definidos a partir das interações entre as linguagens da arte, o perfil de saída do estudante, as aprendizagens promovidas no Ensino Fundamental e as especificidades e demandas desta etapa da escolarização.

Aquele que é apresentado como “para conhecer arte e cultura é preciso buscar conhecimentos e informações no estudo dos campos de saberes estéticos e culturais, embasando nosso pensamento sobre seu sistema simbólico ou social, oferecendo outras referências para nossa atuação como intérpretes da cultura”, é o denominado

- (A) processo de criação.
- (B) mediação cultural.
- (C) elementos da linguagem.
- (D) patrimônio cultural.
- (E) saberes estéticos e culturais.

50. Na proposição de atividades que têm o objetivo de desenvolver a percepção da altura do som, Almeida (2011) aponta para uma abordagem na qual é elaborado um trabalho de percepção de altura do som minucioso.

Segundo Almeida, a autoria da abordagem é de

- (A) George Self.
- (B) John Paynter.
- (C) Boris Porena.
- (D) Murray Schafer.
- (E) Edgar Willems.

51. Os *viewpoints* (pontos de vista) são conceitos ou procedimentos de improvisação utilizados para a prática de criação em artes cênicas. Os conceitos dos *viewpoints* têm sua origem no movimento da dança pós-moderna norte-americana, que nos anos de 1970 apresentou princípios de improvisação e composição em dança, como a Judson Church, que alteraram o modo de investigação do processo de criação. A coreógrafa Mary Overlie desenvolve os *Six Viewpoints*, cujo objetivo era a criação em dança, por meio da improvisação.

Segundo Koudela (2015), são os pontos de vista, a partir de Mary Overlie:

- (A) espaço, forma, tempo, emoção, movimento e história.
- (B) problema, percepção, ritmo, ambiente, sentimentos e resultados.
- (C) premissas, parceiros, referências, cenários, figurinos e plateia.
- (D) sons, visualidades, esforços corporais, direções, luzes e resoluções.
- (E) proposta, música, imagens, corpo, marcações e estratégias.

52. Segundo Koudela (2015), Rudolf Laban propõe o estudo da Coreologia como fundamento de sua proposta de dança. Após sua morte, em 1958, a Coreologia foi fragmentada em áreas distintas de estudo.

Assinale a alternativa que apresenta uma dessas áreas que compõe a Coreologia.

- (A) Fisiologia.
- (B) Desenvolvimento criativo.
- (C) Coreografia.
- (D) Labanotation.
- (E) Anatomia humana.

- 53.** No Brasil, foi durante a década de 1970 que começaram as experimentações cênicas de dança-teatro. No mesmo período, tem início uma investigação bastante particular que buscava novas pontes entre corpo, palavra, dança e teatro, na construção do que seria um “teatro total”. Destacam-se, por exemplo, “Isso ou Aquilo?”, (1975) “Por Dentro, Por Fora”, (1976), “Escuta Zé!”, (1977) (esta obra trazia uma discussão cênica das teorias reichianas), e “Sopro de Vida” (1979).
- Essa proposta foi desenvolvida por
- (A) Lala Deheinzelin.
 - (B) J.C. Viola.
 - (C) Marilena Ansaldi.
 - (D) Renée Gumiel.
 - (E) Célia Gouvêa.
- 54.** A denominação “dança dramática” com base na coleta de material folclórico levantado e coletado na década anterior, sobretudo pelo Norte e Nordeste do país, surge pela primeira vez em artigo publicado em 1935 no VI Boletim Latino-Americano de Música. Esse estudo resulta, em 1959, na introdução da obra Danças Dramáticas do Brasil, organizada por Oneyda Alvarenga.
- A pesquisa e denominação foi elaborada por
- (A) Oswald de Andrade.
 - (B) Sergio Buarque de Holanda.
 - (C) Mário de Andrade.
 - (D) Heitor Villa-Lobos.
 - (E) René Thiollier.
- 55.** O eu físico tem um tamanho, ocupa seu lugar no espaço, no mundo dos objetos, tem um peso determinado, tem qualidades próprias e intransferíveis. É nosso primeiro aprendizado desde o nascimento: utilizamos nossos músculos nos arrastando, engatinhando, sentando e finalmente aprendendo a ficar de pé.
- (Koudela, 2015. Adaptado)
- Pensar o corpo em suas qualidades de corpo que se move e que engloba também impulsos, sentimentos e pensamentos, é denominado
- (A) impulso interior.
 - (B) corporeidade.
 - (C) jogos motores.
 - (D) coordenação motora.
 - (E) fisicalidade.
- 56.** Para Marques (2018), na proposta educacional de Rudolf Laban, a Corêutica estuda
- (A) os ritmos dos movimentos.
 - (B) os esforços físicos.
 - (C) as qualidades de movimento.
 - (D) a elaboração de narrativas em dança.
 - (E) o movimento no espaço.
- 57.** Segundo Marques (2018), o discurso educacional de Laban está enraizado tanto na filosofia da dança moderna do início do século quanto nas ideias da Escola Nova difundidas na Inglaterra por
- (A) John Dewey.
 - (B) Johann Heinrich Pestalozzi.
 - (C) Jean Piaget.
 - (D) Carl Rogers.
 - (E) Friedrich Fröbel.
- 58.** São os fatores de movimento, segundo a formulação e estudos de Rudolf Laban:
- (A) precisão, habilidade, equilíbrio e agilidade.
 - (B) forte, fraco, rápido e lento.
 - (C) ritmo, marcação, força e leveza.
 - (D) tempo, espaço, peso e fluência.
 - (E) marcha, dança, repetição e repouso.
- 59.** Para Marques (2018), Laban introduziu uma análise minuciosa do movimento à arte da dança e da educação. Segundo a autora, a Eucinéctica (ou Eukinetics) estudava
- (A) a lógica dos movimentos.
 - (B) a elaboração de gestos para danças específicas.
 - (C) as dinâmicas do movimento.
 - (D) as formas de registro dos movimentos.
 - (E) a organização do movimento no espaço.
- 60.** Do ponto de vista do Currículo Paulista Etapa Ensino Médio, que enfoca a investigação dos sentidos da arte indígena para seu povo, o sentido dos signos africanos em suas manifestações artísticas ou a própria multiculturalidade do Brasil presente nas estéticas do cotidiano está alinhada à qual Objeto de Conhecimento?
- (A) Materialidades.
 - (B) Processo de criação.
 - (C) Mediação cultural.
 - (D) Saberes estéticos e culturais.
 - (E) Elementos da Linguagem.

